

Temer apóia prévia caso aliança seja mantida

27 DEZ 2000

Eleição Presidencial

Marcelo de Moraes
De Brasília

O presidente da Câmara dos Deputados, Michel Temer (PMDB-SP), defendeu ontem a realização de uma ampla prévia entre os partidos governistas para definir o melhor candidato da base à sucessão presidencial em 2002. Temer avalia que os partidos governistas — PSDB, PMDB e PFL — devem decidir primeiro se desejam manter a aliança para a próxima eleição. Em caso positivo, Temer acha que cada partido deve indicar seus pré-candidatos

para que seja feita a escolha do candidato à sucessão de Fernando Henrique Cardoso.

Temer é hoje um dos principais defensores da preservação da aliança governista. Ele lembra que seu partido tem pré-candidato já lançado — o senador Pedro Simon (PMDB-RS). Mas, na sua opinião, o próprio Simon poderia participar da prévia reunindo nomes apontados pelos outros partidos aliados. “Se houver um acordo entre os partidos, acho que a prévia poderia ser interessante.”

Hoje, além de o PMDB já ter

lançado Pedro Simon, PSDB e PFL começam a apresentar possíveis candidatos à sucessão de FHC. No PSDB, o governador do Ceará, Tasso Jereissati, e o ministro da Saúde, José Serra, já tiveram seus nomes apoiados publicamente por setores tucanos. Nenhum dos dois, porém, confirma oficialmente a candidatura. No PFL, o governador do Paraná, Jaime Lerner, e a governadora do Maranhão, Roseana Sarney, são citados como presidenciáveis.

No início do ano, o presidente da Câmara chegou a propor que os partidos da base até comes-

sem a estudar um possível processo de fusão, formando uma legenda única. Mas a proposta não vingou e, logo depois, líderes do PFL e do PMDB entraram em choque por conta da disputa pela presidência do Senado.

O próprio Temer deve participar de prévias. No seu caso, a disputa seria com Orestes Quêrcia pela indicação do PMDB para a candidatura ao governo do Estado de São Paulo. “Não decidi se serei candidato, mas uma prévia seria positiva, pois poderíamos desenvolver uma boa pré-campanha”, conclui.

✓ FHC

27 DEZ 2000